

Governo anuncia criação de força para prevenção de desastres naturais

09/01/2012 - A presidente da República, Dilma Rousseff, determinou a criação da Força Nacional de Apoio Técnico de Emergência, grupo interministerial que atuará na prevenção de desastres naturais e reconstrução de municípios atingidos.

O anúncio foi feito nesta segunda (9) pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, após reunião com a presidente e mais outros sete ministros ligados à área de infraestrutura e atendimento à população.

Segundo o ministro, a presidente determinou que diversos órgãos do governo federal disponibilizem nas próximas horas 35 geólogos e 15 hidrólogos. "Uma força-tarefa de 50 especialistas que serão alocados nas regiões de mais alto risco [que estão], neste primeiro momento, nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo."

Ainda nesta segunda, afirmou Bezerra, quatro geólogos foram enviados a Minas Gerais, dois para o Espírito Santo e outros dois para o Rio de Janeiro.

Bezerra afirmou que Dilma reabriu os créditos de um fundo nacional destinado à prevenção de catástrofes, que atualmente acumula R\$ 444 milhões. Segundo o ministro, municípios e estados já começaram a formalizar pedidos para assistência à população atingida e ações de reconstrução.

Ainda conforme Bezerra, Dilma deseja que o trabalho do grupo interministerial não se restrinja ao período de chuvas. Ela pretende identificar ações de médio e longo prazo para traçar uma política de investimento em reconstrução e prevenção.

"A presidenta recomendou que os centros se mantivessem em plena operação até o final de março, não só para apoiar as ações em campo, em conjunto com as defesas civis estaduais e municipais, mas também para que ao longo desse período possamos identificar ações de longo e médio prazo dentro de uma política de investimento na área de reconstrução e sobretudo na área de prevenção", disse o

ministro.

Ações

A ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que coordenou o início da mobilização dos ministérios na ação para as chuvas, disse que, desde o ano passado, o governo tem trabalhado na área de prevenção de desastre naturais.

"O Ministério da Integração trabalha juntamente com a Ciência e Tecnologia há meses", disse Gleisi. "A presidente agora determinou a mobilização muito forte do governo."

Gleisi negou que a atuação do governo seja tardia, dadas as catástrofes que atingem o Sudeste do país todos os anos. Para ela, esta "é uma das vezes em que estamos trabalhando de forma mais preparada".

Previsões

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, também participou da reunião com a presidente. Ele afirmou que a Agência Nacional de Águas (ANA) identificou alerta de inundações nos próximos dias dos rios Doce, Muriaé e Baixo da Paraíba do Sul. Há ainda risco de inundação na cidade de Rio Branco, capital do Acre.

Mercadante afirmou que há alerta de mais chuvas para Belo Horizonte, Ouro Preto e Juiz de Fora. "Uma força-tarefa continua mapeando in loco para identificar os locais mais vulneráveis e retirar as pessoas", disse.

Rodovias

O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, disse que, em dezembro e janeiro, 37 trechos de rodovias federais foram atingidos pelas chuvas, dos quais seis estão totalmente interrompidos, 20 parcialmente interrompidos e 11 liberados. Os trechos estão localizados em 16 rodovias de cinco estados diferentes.

Sapucaia

Fernando Bezerra disse que Dilma determinou que o secretário Nacional da Defesa Civil, Humberto Viana, e o ministro interino da Defesa, Enzo Peri, viagem ainda nesta segunda-feira a Sapucaia (RJ), cidade fortemente atingida pelas chuvas.

“[Viana e Enzo vão] em nome da presidenta Dilma, coordenar os esforços iniciais de apoio e socorro à cidade e à população atingida”, afirmou.

Enzo Peri afirmou que a Defesa está “em condições de mobilizar, se necessário, um hospital de campanha da Força Aérea” para as cidades necessitadas e informou que o ministério enviou a Sapucaia “uma equipe de reconhecimento de engenharia para verificar a situação de apoio necessário”.

Bezerra e o ministro Paulo Sérgio Passos (Transportes) vão nesta segunda (9) visitar áreas atingidas no Espírito Santo e na terça-feira (10) devem ir a Campos (RJ) e também a Sapucaia.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, viaja nesta terça-feira (10) para Minas Gerais, para onde foram enviados cem profissionais de saúde que atuarão na Zona da Mata e na bacia do Rio Doce. Ele informou ainda que 2 mil técnicos do SUS (Sistema Único de Saúde) farão parte da força tarefa de enfrentamento das chuvas.

Seca no Sul

Sobre a estiagem na região Sul, que afeta principalmente pequenos produtores rurais, Bezerra afirmou que nesta quarta-feira (11) o governo deve anunciar medidas de apoio, tais como incentivos para a construção de cisternas, reservatórios e adutoras. “A maior preocupação agora é assistir aos pequenos agricultores”, disse o ministro.

Segundo ele, foi realizada uma reunião na manhã desta segunda para tratar da seca na região Sul e, na quarta, devem ser finalizadas as medidas.

De acordo com o ministro Aloizio Mercadante, há previsão de chuvas a partir de quinta-feira (12) em Santa Catarina e Paraná. No Rio Grande do Sul, segundo o ministro, deve chover pouco.

Fonte: G1